

## EMPREGO PÚBLICO NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

### 4.º TRIMESTRE DE 2025

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) dá continuidade à divulgação de dados sobre o Emprego Público na Região, produzidos pela Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), entidade responsável pela compilação da informação relativa aos recursos humanos dos órgãos e serviços da Administração Pública em Portugal. A DGAEP divulgou a [Síntese Estatística do Emprego Público](#) (SIEP) para o 4.º trimestre de 2025 no passado dia 13 de fevereiro. Na análise elaborada pela DREM foi também incluída informação publicada no [Boletim Estatístico do Emprego Público](#) (BOEP) que tem como data de referência 30 de junho de 2025 (publicado em 18 de dezembro de 2025), sendo que a informação referente a 31 de dezembro de 2025 ficará disponível no próximo mês de junho de 2026.

A informação disponibilizada está alicerçada no universo de entidades que compõem o sector público na ótica de contabilidade nacional, sendo consistente com o respetivo universo definido pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em setembro de 2025.

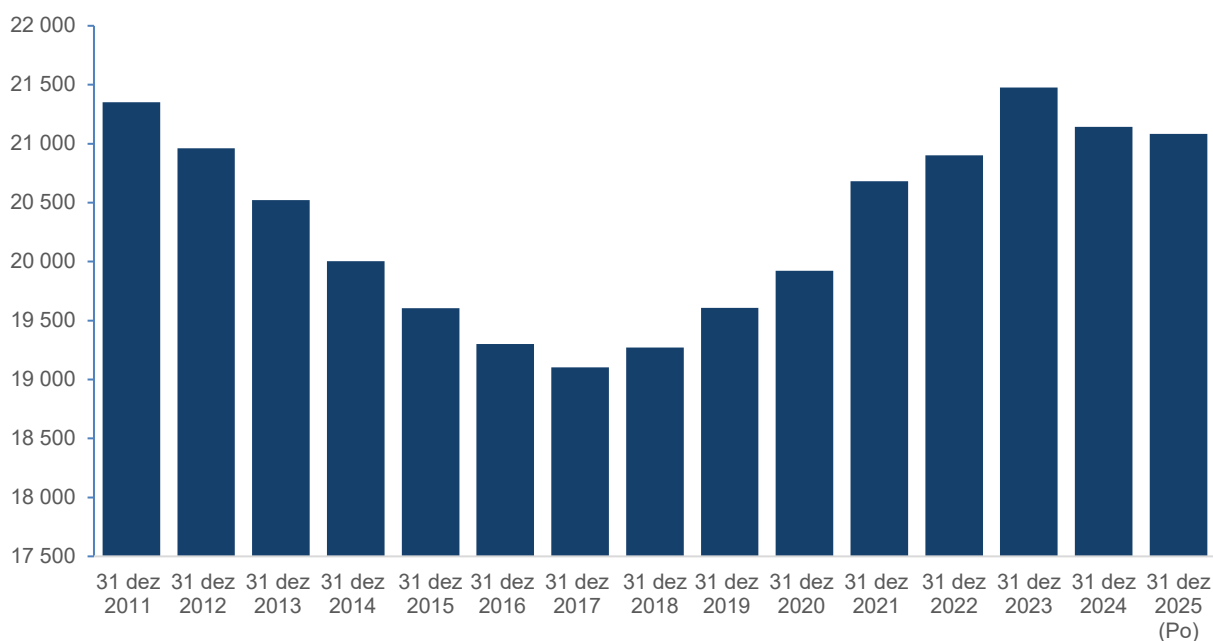
O conjunto de dados apresentado incide sobre o número de trabalhadores (emprego), os fluxos de entradas e saídas e indicadores sobre remunerações e ganhos médios. Além de informação para o Governo Regional, são ainda divulgados dados para a Segurança Social, para as empresas públicas que estão classificadas dentro e fora do perímetro da Administração Pública Regional e também para as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesias da RAM, para as quais a DREM solicitou especificamente informação à DGAEP.

## No final de 2025, o número de postos de trabalho na Administração Regional da Madeira era de 21 084

Tendo por base os dados provisórios referentes a 31/12/2025, existiam 21 084 postos de trabalho na Administração Regional da Madeira (ARM). Face ao trimestre anterior, a variação foi de menos 35 (-0,2%) postos de trabalho, observando-se em termos homólogos uma diminuição de 58 postos (-0,3%). Comparativamente ao final de 2011 houve uma redução de 269 postos (-1,3%). Os dados e indicadores são apresentados para toda a série, de acordo com a estrutura orgânica do XVI Governo Regional da Madeira, constante do Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2025/M, de 5 de maio, alterado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 15/2025/M, de 1 de outubro.

Como é visível no gráfico seguinte, entre o final de 2011 e setembro de 2017, o emprego na ARM tendencialmente decresceu, atingindo no final deste mês o mínimo da série disponível (19 030). Desde então observou-se uma inversão da tendência, com o número de trabalhadores a aumentar até setembro de 2023, iniciando-se novamente uma tendência de descida.

**Gráfico 1 – Emprego na Administração Pública Regional da Madeira, 2011-2025  
(por postos de trabalho)**



Fontes: DGAEP – SIOE e DGAEP/DEEP – SIEP  
SRF – SITEPR

A análise dos dados referentes ao emprego no sector institucional das administrações públicas a nível nacional, para o período compreendido entre dezembro de 2011 e dezembro de 2025, evidencia reduções apenas nos subsectores dos Fundos de Segurança Social (-19,7%) e da Administração Regional da Madeira (-1,3%). Os outros subsectores observaram aumentos, sendo o de maior dimensão relativa, o operado pela Administração Local (+15,4%). Na Administração Regional dos Açores (+10,7%) e na Administração Central (+3,7%) também se registou um incremento. A variação do conjunto das Administrações Públicas foi de +5,3%.

Os subsectores que observaram crescimentos face ao final de 2024, foram a Administração Local (+2,9%) e a Administração Central (+1,6%). Os restantes subsectores registaram um decréscimo, face ao período homólogo, de 2,5% nos Fundos de Segurança Social, 1,0% na Administração Regional dos Açores, e 0,3% na Administração Regional da Madeira. A variação homóloga no conjunto das Administrações Públicas foi de +1,7%.

Comparativamente ao trimestre anterior, a Administração Central (+1,2%) apresentou um crescimento acima da média das Administrações Públicas (+0,9%). Aumentos abaixo da referida média foram registados na Administração Regional dos Açores (+0,7%) e na Administração Local (+0,1%). Os restantes subsectores apresentaram decréscimos na ordem dos 0,2% na Administração Regional da Madeira e 0,6% nos Fundos de Segurança Social.

Por sua vez, o Instituto de Segurança Social da Madeira, que segundo a classificação de unidades institucionais deve ser apresentado separadamente da ARM, contabilizou 1 194 postos de trabalho em 31/12/2025. Há menos 33 postos de trabalho (-2,7%) face ao 3.º trimestre de 2025, e em relação a 31/12/2024 observou-se um decréscimo de 85 trabalhadores (-6,7%). Comparativamente a 31/12/2011, contabilizaram-se menos 217 trabalhadores (-15,4%) neste subsector institucional.

Se à ARM se adicionar, o Instituto de Segurança Social da Madeira, as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia da RAM, conclui-se que o emprego público na RAM representava no último trimestre de 2025, 18,7% da população ativa (19,8% no mesmo período do ano anterior) e 19,6% da população empregada (21,0% no mesmo período do ano anterior). Note-se, contudo, que estas percentagens não incluem as empresas públicas não classificadas no perímetro da ARM (ou seja, aquelas que são consideradas mercantis), nem os Serviços e entidades na dependência da Administração Central que operam na Região.

**Quadro 1 – Evolução do Emprego na Administração Regional da Madeira e nos Fundos de Segurança Social da RAM (postos de trabalho)**

Sector e subsectores	31 dez 2011	31 dez 2024	30 set 2025	31 dez 2025 (Po)	Variação homóloga 31 dez 2025 (Po) / 31 dez 2024		Variação trimestral 31 dez 2025 (Po) / 30 set 2025		Variação face a 31 dez 2011	
					N.º	(%)	N.º	(%)	N.º	(%)
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA MADEIRA (i)	21 353	21 142	21 119	21 084	-58	-0,3	-35	-0,2	-269	-1,3
FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL DA ADM. REGIONAL DA MADEIRA	1 411	1 279	1 227	1 194	-85	-6,6	-33	-2,7	-217	-15,4

**Fontes:** DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP - SIEP  
SRF - SITEPR

**Nota:** (i) Inclui órgãos de soberania (Assembleia Legislativa da Madeira), serviços do Governo Regional e entidades e empresas públicas classificadas na APR.

Entre 2018 e 2023, a ARM registou anualmente um saldo positivo entre entradas e saídas de trabalhadores nas entidades da ARM, no entanto em 2024 e 2025 observou-se um saldo negativo de 334 e 58, respetivamente.

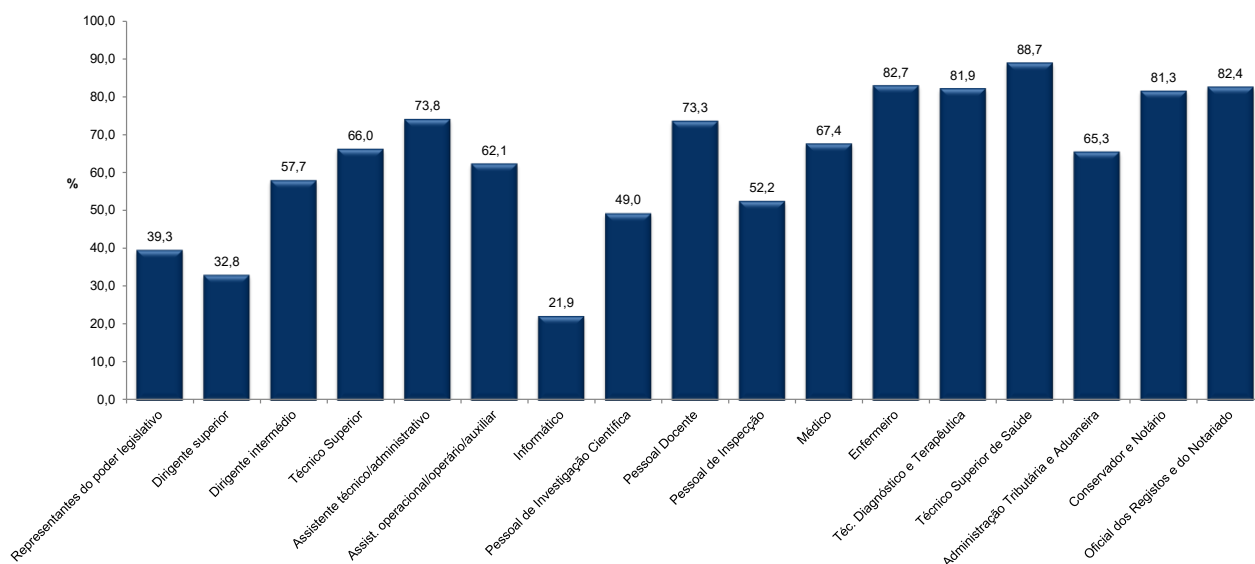
**Quadro 2 - Emprego na Administração Regional da Madeira e nos Fundos de Segurança Social da RAM a 31.12 e respetivos saldos (postos de trabalho)**

Período temporal	Administração Regional da Madeira (ARM)			Fundos de Segurança Social da ARM		
	Total	Variação		Total	Variação	
		N.º	(%)		N.º	(%)
31 dez 11	21 353	#	#	1 411	#	#
31 dez 12	20 961	-392	-1,8	1 364	-47	-3,3
31 dez 13	20 521	-440	-2,1	1 300	-64	-4,7
31 dez 14	20 004	-517	-2,5	1 257	-43	-3,3
31 dez 15	19 605	-399	-2,0	1 225	-32	-2,5
31 dez 16	19 300	-305	-1,6	1 409	184	15,0
31 dez 17	19 104	-196	-1,0	1 383	-26	-1,8
31 dez 18	19 272	168	0,9	1 371	-12	-0,9
31 dez 19	19 609	337	1,7	1 348	-23	-1,7
31 dez 20	19 922	313	1,6	1 314	-34	-2,5
31 dez 21	20 681	759	3,8	1 309	-5	-0,4
31 dez 22	20 901	220	1,1	1 398	89	6,8
31 dez 23	21 476	575	2,8	1 362	-36	-2,6
31 dez 24	21 142	-334	-1,6	1 279	-83	-6,1
31 dez 2025 (Po)	21 084	-58	-0,3	1 194	-85	-6,7

**Fontes:** DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP – SIEP  
SRF - SITEPR

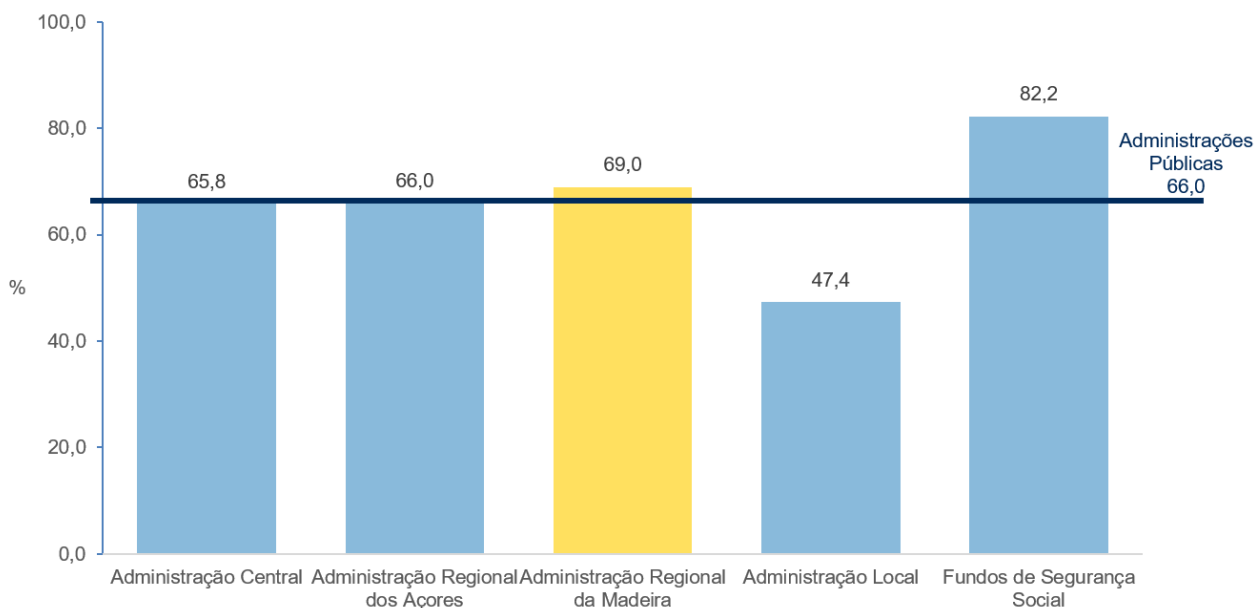
No final de 2025, em termos de género, a taxa de feminização na ARM era de 69,0%, significando que quase sete em cada dez trabalhadores eram do sexo feminino, um rácio superior à média das Administrações Públicas do país, onde aquela taxa ronda os 62,7%. A ARM apresenta, com efeito, uma taxa de feminização superior à de todos os outros subsectores, com exceção dos Fundos de Segurança Social (82,2%).

**Gráfico 2 - Peso do sexo feminino no emprego da Administração Regional da Madeira por cargo/carreira/grupo em 31 de dezembro de 2025**



Fontes: DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 23-01-2026); DGAEP/DEEP – SIEP  
SRF – SITEPR

**Gráfico 3 – Taxa de feminização nos subsectores das Administrações Públicas, em 31 de dezembro de 2025**



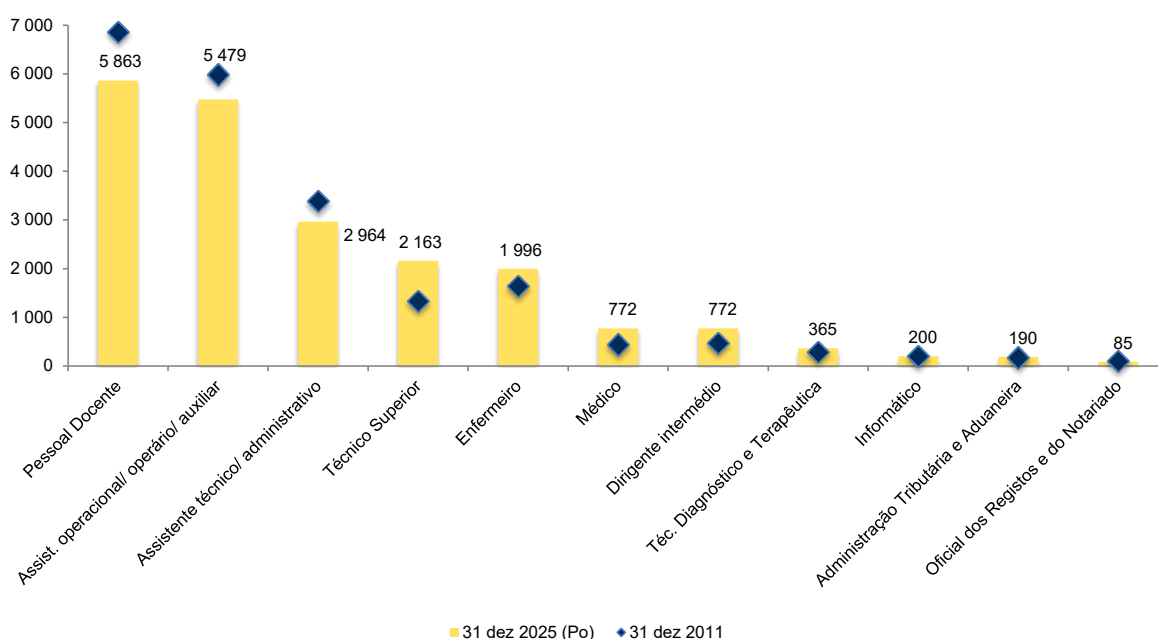
Analisando a repartição do emprego público por tipo de entidade, observa-se que os Estabelecimentos de Educação e Ensino Básico e Secundário concentravam em dezembro de 2025, 39,3% do total, seguido das Entidades Públicas Empresariais Regionais com 28,8% e das Direções Regionais com 17,7%.

A ventilação por Secretaria Regional (S.R.) mostra que a S.R. da Educação continua a ser responsável pelo maior número de trabalhadores, com 9 682 postos de trabalho (45,9% do total da ARM), enquanto as restantes Secretarias mantêm volumes de emprego compreendidos entre os 149 (S.R. de Economia) e os 951 (S.R. das Finanças) postos de trabalho.

No que diz respeito à desagregação por cargo, carreira e grupo, o mais representativo é o do pessoal docente com 27,8%, seguido dos assistentes operacionais e dos assistentes técnicos, com 26,0% e 14,1% do total de emprego da ARM, respetivamente. A saída de trabalhadores nas carreiras de Assistente Operacional (saldo líquido entre entradas e saídas de -185), Administração Tributária e Aduaneira (-15) e Assistentes Técnicos (-13) explica o decréscimo homólogo global verificado no 4.º trimestre de 2025. As carreiras com aumentos mais significativos foram as de enfermeiro (+53) e pessoal docente (+47).

Comparativamente ao final de 2011, a carreira médica (+74,7%), de técnico superior (+61,3%), de técnico de diagnóstico e terapêutica (+25,0%) e de enfermagem (+21,6%) registaram as mais altas taxas de crescimento. Em sentido inverso, os conservadores e notários (-22,7%), o outro pessoal de segurança (-22,2%), os educadores de infância e docentes do ensino básico e secundário (-14,6%), os assistentes técnicos (-12,5%) e os assistentes operacionais (-8,6%) registaram os decréscimos mais representativos.

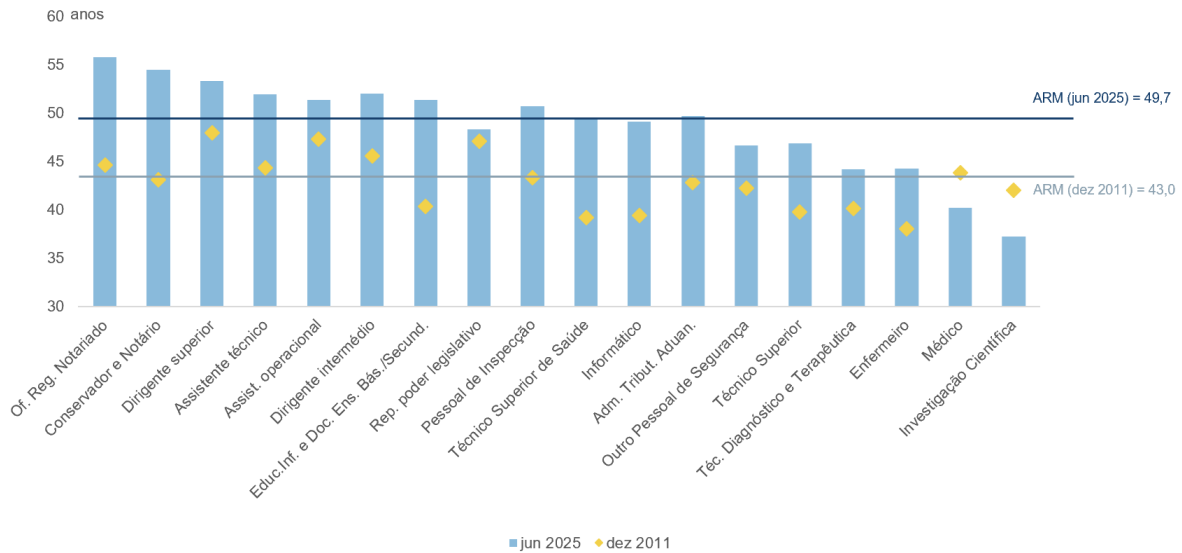
**Gráfico 4 - Distribuição do emprego da Administração Pública da RAM por cargo/carreira/grupo em 31 de dezembro de 2025 em comparação com 31 dezembro de 2011**



Fontes: DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 23-01-2026); DGAEP/DEEP – SIEP  
SRF - SITEPR

A idade média estimada dos trabalhadores da Administração Regional da Madeira era, em junho de 2025, de 49,7 anos, ligeiramente superior à do ano anterior (49,5 anos).

**Gráfico 5 – Idade média estimada por cargo/carreira/grupo da Administração Pública da RAM, em 30 de junho de 2025 em comparação com 31 dezembro de 2011**

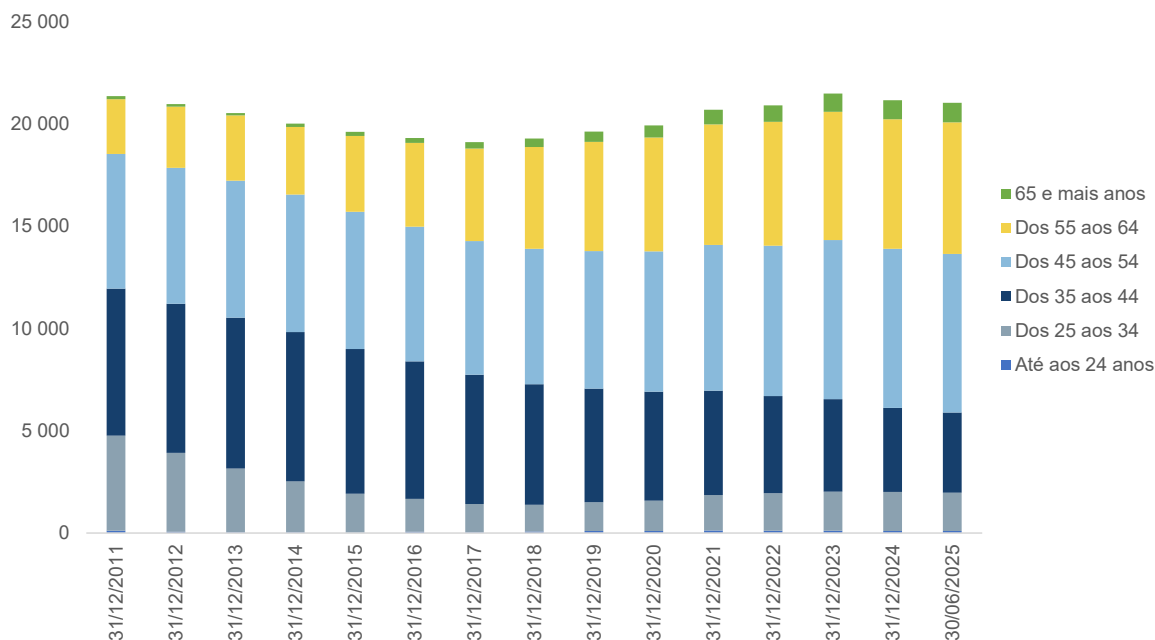


**Fontes:** DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 23-01-2026); DGAEP/DEEP – SIEP  
SRF - SITEPR

Entre dezembro de 2011 e junho de 2025 a idade média dos trabalhadores da Administração Regional da Madeira aumentou 6,7 anos (de 43,0 anos de idade em 2011 para 49,7 anos em 2025).

A idade média estimada aumentou em todas as carreiras, com exceção das carreiras médica e de investigação científica. Em junho de 2025, as carreiras de Oficial dos Registos e Notariado e de Conservador e Notário apresentavam as idades médias mais elevadas (55,8 e 54,5 anos, respetivamente), enquanto as carreiras investigação científica (37,3 anos) e médica (40,2 anos) detinham as idades médias mais baixas.

**Gráfico 6 – Evolução da estrutura etária da Administração Pública da RAM, 31 dezembro de 2011 a 30 junho de 2025**

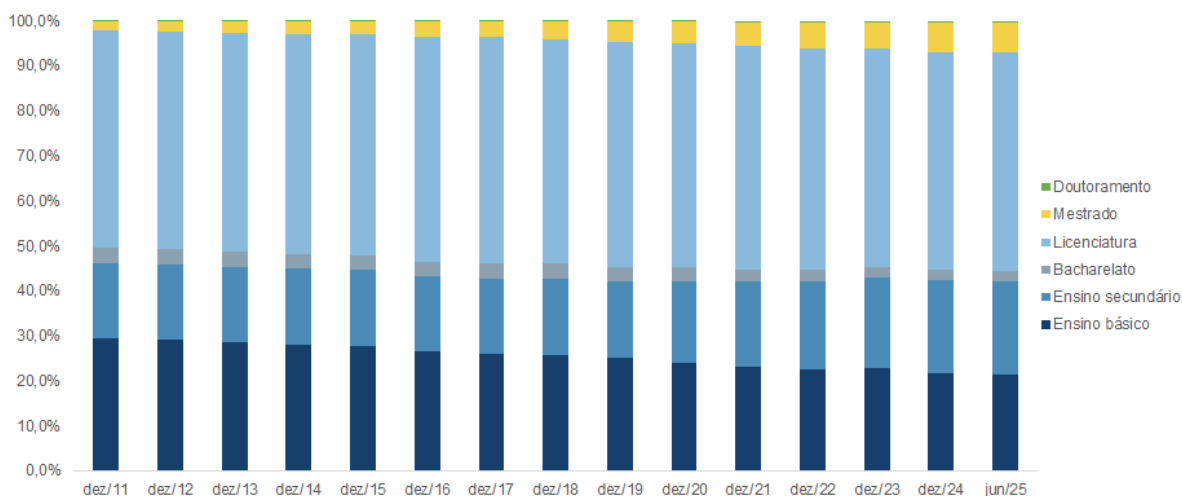


Fontes: DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 24-10-2025); DGAEP/DEEP – SIEP SRF - SITEPR

A maior parte estava concentrada nos grupos etários dos “45 aos 54 anos” (36,9%) e dos “55 aos 64 anos” (30,6%). A percentagem de trabalhadores com “menos de 35 anos” era de apenas 9,4%.

No que diz respeito às habilitações, observa-se que mais de metade dos trabalhadores da ARM (57,8%) possui o ensino superior, 21,4% tem apenas o ensino básico e os restantes 20,8%, o secundário. Cerca de 7,1% possuíam um nível de escolaridade superior a licenciatura (6,8% com mestrado e 0,3% com doutoramento).

**Gráfico 7 – Evolução do nível de escolaridade da Administração Pública da RAM, 31 dezembro de 2011 a 30 junho de 2025**

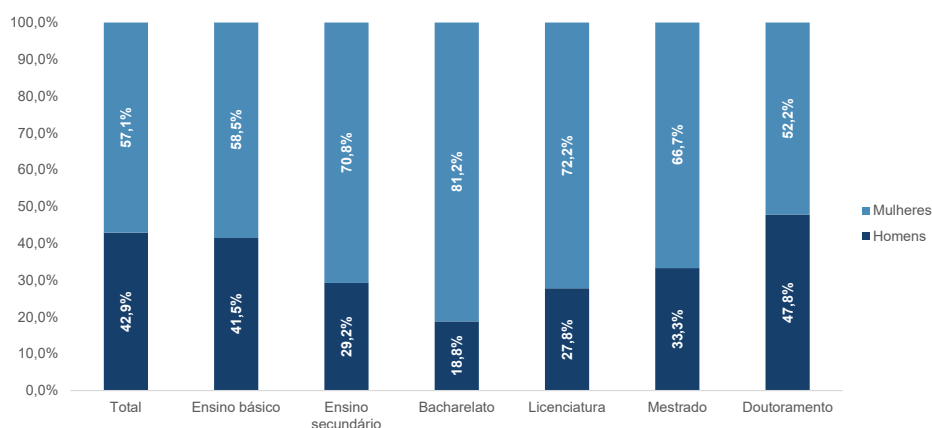


Fontes: DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 24-10-2025); DGAEP/DEEP – SIEP SRF - SITEPR

Comparando dezembro de 2011 com junho de 2025, o número de trabalhadores aumentou nos níveis de escolaridade mais altos, destacando-se o crescimento do número de trabalhadores que possuem mestrado (+971, ou seja +215,8%), ensino secundário (+856, +24,3%) e doutoramento (+43, +165,4%).

De notar que as mulheres apresentam uma proporção superior aos 68,8% revelados pela taxa de feminização referida anteriormente, nos níveis de escolaridade de ensino secundário (70,8%), licenciatura (72,2%) e bacharelato (81,2%).

**Gráfico 8 – Nível de escolaridade e por sexo da Administração Pública da RAM, em 30 junho de 2025**



Fontes: DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 24-10-2025); DGAEP/DEEP – SIEP SRF – SITEPR

De notar também que, em junho de 2025, 211 postos de trabalho eram ocupados por trabalhadores portadores de deficiência, representando cerca de 1,0% do total.

Em outubro de 2025, a remuneração base média mensal na ARM era de 1 927,0€, superior em 2,2% à média global das Administrações Públicas, enquanto o ganho médio mensal (que corresponde ao agregado das remunerações de base, prémios, subsídios ou suplementos) fixava-se em 2 272,4€, sendo também mais alto que a média global em 0,5%. Face a outubro de 2024, a remuneração base média mensal na ARM cresceu 6,6% e o ganho médio mensal 5,2%.

As empresas públicas que não foram classificadas dentro da ARM tinham a 31 de dezembro de 2025, 1 963 postos de trabalho, +61 em termos homólogos (+3,2%) e -343 que em 31 de dezembro de 2012 (-14,9%).

No domínio da Administração Local, a 31 de dezembro de 2025, as onze Câmaras Municipais da RAM eram responsáveis por 3 758 postos de trabalho, +166 (+4,6%) que no final de 2024 e +565 (+17,7%) que em dezembro de 2011. Por sua vez, as 54 Juntas de Freguesias da RAM tinham a 31 de dezembro de 2025, 186 postos de trabalho, +5 (+2,8%) em termos homólogos e +17 (+10,1%) que em 31 de dezembro de 2011.